

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novare libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 23 de Abril.

(NUMERO 7.

O Caracter.

Todos fallão em caracter ; mas nem todos tem ideias claras , e precisas desse vocabulo. Ouvimos dizer a cada passo — Pedro he homem de caracter. João he de máo caracter : Antonio não tem caracter , &c. &c. Caracter não he outra cousa mais , do que a tempera , o cunho , por assim dizer , do nosso espirito : d'onde se vê , que o caracter diz respeito ás qualidades moraes , e não ás faculdades intellectuaes. A vontade humana he livre ; mas não assim a potencia cognoscitiva ; pois não podemos recusar o nosso assenso a tudo , que se nos apresenta como real , e evidente.

Fulano , que outr'ora se apregoava Republicano , está hoje hum Realista decidido. Sicrano , que sustentou a tantos annos taes , e taes proposições , agora as combate , agora as condemna , e proscreve. Logo , dizem muitos , estes homens são faltos de caracter , são voluveis , são inconstântes , são versateis , &c. &c. E será rasoavel , será justa semelhante criminação ? Não certamente. Nada há debaixo do Ceo , que não esteja sujeito a mudanças ; pelo que mui acertadamente disse Lucrecio

*» Mutat enim mundi naturam totius etas
Ex alioque aliis excipere omnia debet ;
Nec manet ulla sui similis res : omnia migrant ,*

Omnia commutat natura , et vertere cogit »

O tempo muda de todo a face do mundo : nova ordem de cousas succede necessariamente á primeira : nada permanece constantemente no mesmo ser ; tudo nos atesta as vicissitudes , as revoluções , e as continuas metamorfozes da natureza.

Quem há hi , que possa sincera , e conscientiosamente dizer , que sempre pensou da mesma sorte em todas as epochas da sua vida ? Acceso sobre os mesmos objectos pensará do mesmo modo o homem qnando menino , quando moço , quando velho , quando pobre , quando rico , quando nestas , ou n'aquellas circunstancias da vida ? As vezes ate d'hum dia para outro mudamos de pensar ; e nem devemos por isso ser taxados de falta de caracter. Estavão convencidos os antigos , que era inabitavel a zona torrida. O descobrimento d'America mostrou a falsidade de tal opinião ; e por ventura se hoje existissem esses homens , deverião permanecer no seu erro para não serem censurados de falta de caracter ? Supponhamos , que no verdor dos annos a lição de theorias politicas mais bellas , quesolidas , e o natural pendor para o novo , e maravilhoso me induzirão a ser idolatra do regimen democratico : mas que huma dolorosa experiencia me mostrava a final , que a educação , os habitos , a indole , e outras circunstancias do meu paiz não comportão essa forma de gover-

no ; deverei permanecer no meu erro , proseguirei no empenho de democratizar a minha patria , a fim de ser tido em foro de homem de caracter ? Bem longe disto todo o homem assisado me considerará por hum cabeçudo , por hum teimoso , por hum insuportavel maniaco.

Em que estado estarião todas as Artes , todas as Sciencias , se o pensar humano fosse sempre o mesmo ? Se todos quantos mudão de opinião são faltos de caracter , nesta feia pecha incorrerão os primitivos Christãos , que se converterão á Fé do Redemptor do mundo . S. Paulo , por ex. , tão convencido estava da sua sceita , que foi hum furioso perseguidor do Christianismo ; mas logo que se persuadio do contrario , logo que chegou a conbecer a verdade da nova doutrina , abandonou o seu erro , e tornou-se hum dos principaes Apostolos da Religião do Homem Deos . A idolatria era o culto , era o systema dominante no universo . Appareceo J. C. , e as conversões forão innumeraveis . Serião faltos de caracter todos quantos abraçáram o Evangelho , e se descerão de suas erradas opiniões ? A falta de caracter não está em mudar de convicção , toda vez que se nos mostra , que estavamos em erro : está sim em não uniformarmos o nosso proceder com a convicção actual , ou em obrarmos differentemente das nossas convicções .

Sendo pois o homem hum ente racional , deve ceder de sua opinião , logo que se lhe demonstre a falsidade desta . Só o bruto he , que não muda de sensações . Tanto juizo (se assim me posso exprimir) tem hum pintainho , como hum gallo , tão tenaz em seu proposito he o jumentinho , como o burro velho . *Sapientis est* (diz a Escriptura Sagrada) *mutare concilium* : he proprio do sabio o mudar de parecer : e por tanto aquelle , que diz mui ensatuado , que nunca mudou de pensar , ou mente , ou tem

o caracter da besta ; porque esta seguamente não muda do seu theor de vida ; conserva as mesmas manhas , por ser incapaz de conhecer a verdade .

Seja porem qual for a opinião , que sigamos , quer estejamos hoje com o Governo , quer a manhã na opposição , o que cumpre he , que sempre sejamos leaes a nossos amigos , que sempre sejamos bons filhos , bons esposos , bons pais , bons funcionarios publicos ; que sempre cumpramos a nossa palavra , que sempre respeitemos o merito , e a virtude , onde quer que appareça , que sempre finalmente procedamos de conformidade com a nossa consciencia . Nisto he , que está a firmeza de caracter , e não em permanecer constantemente no mesmo modo de pensar , o que he impossivel á fragil natureza humana . Só o Ente increado não he sujeito a mudanças : sempre foi , e será perfeito : as suas ideias são eternas : só para elle não há erros , nem enganos , não há pretorito , nem futuro : elle em summa he a Verdade por essencia .

Não há pecha , de que mais se doa o bello sexo , do que a da inconstancia . Qual he a senhora , que se não gaba de imperturbavel , e inconcussa firmeza ? Que protestos , que juramentos de amor immutavel não faz ainda a mais volvel , a mais inconstante , e loureira ? Menina há , que traz pela corda em requebros , e namoricos a trez , e quatro padecentes , e a cada hum afirma mui lampeira , que lhe consagra amor exclusivo . Não ousarei negar todavia , que a Historia nos offerece mulheres d'humana constancia admiravel ; mas taes exemplos são raros . Quem ignora , que a mulher he mais fraca , mais sensivel , mais impressionavel , que o homem ? Conseguintemente deve ter menos tenacidade , menos permanencia em seus gostos , menos firmeza em summa : nella predomina a imaginação , nella exercem maior imperio as paixões , e daqui

a facilidade , com que passão da dor ao prazer, de hum para outro objecto, des-te para aquelle capricho. Advirta-se porem, que a educação muito pode modifcar , e concertar essa indole ; e em verdade senhoras há, que envergonhão a muitos homens a respeito de igualdade , e firmeza de caracter.

He mister advertir ; que grande distancia vai d' huma menina civil, e chris-tamente educada á aquella, a quem des d' os primeiros assomos da puberdade só lhe inspirárão sentimentos eroticos ,

e fumos de vaidade. Huma menina , que assim se habitua á vida dissipada , e que não conhece outra occupação , se não a dos bailes , e passa-tempos , torna-se tão versatil em suas affeições, que namora a quantos a damejão , e requebrão , e muda de amantes, como muda de vestidos , e calzado. A huma destas loureiras retractou magistralmente Quarini em o seu bem conhecido *Pastor Fido* , pondo na bocca da gamenha Corisca as seguintes maximas , bastan-temente commodas a certa laia de gente.

,, *O mille volte*

*Mal consigliata donna che si lascia
Ridurre in povertá d'un solo amore !
Si sciocca mai non sarà già Corisca.
Che fede ? Che costanza ? immaginate
Favole de' gelosi nomi vani ,
Per ingannar le semplici fanciulle.
La fede in cor di donna , se pur fede
In donna alcuna , ch'io n'l so, si trova ;
Non è bontá, non è virtú, ma dura
Necessità d'amor, misera legge
Di fallita beltá, ch'un sol gradisce ,
Perchè gradita esser non può da molti.
Bella donna e gentil sollecitata
Da numeroso stuol di degni amanti ,
Se d'un solo é contenta e gli altri sprezza ;
O non é donna , o s'é pur donna , é sciocca.
Che val beltá non vista ? e se pur vista ,
Non vagheggiata ? e se pur vagheggiata ,
Vagheggiata da un solo ? e quanti sono
Più frequenti gli amanti e di più pregio ,
Tanto ella d'esser gloriosa e rara ,
Pegno nel mondo há più seguro e certo.
La gloria , e lo splendor di bella donna
E' laver molti amanti.*

O Carapuceiro.

O' mil vezes

Mulher desassissada a que se deixa
 A' mingoa reduzir d'hum só amor :
 Nunca em pequice tal cahirá Corisca.
 Qual constancia ? qual fé ? imaginadas
 Fabulas de ciosos , nomes vãos
 Para bigodear simplorias moças.
 Fé em femineo peito , se tal cousa
 Da-se em mulher alguma , qu'eu não sei ,
 Não he bondade, nem virtude , he dura
 D'amor necessidade , misera lei
 De fallida beldade a hum só grata
 Porque grata já a muitos ser não pode.
 Bella , e gentil mulher sollicitada
 De numerosa grei d'amantes dignos
 Se d'hum só se contenta , e os mais despreza ,
 Não he mulher, ou se he mulher, he tola.
 Que val bella não vista , e mesmo vista
 Não requestada, e sendo requestada ,
 Requestada d'hum só ? E quantos mais
 Amantes ella tem , e de mór preço,
 Mais seguro penhor conta no mundo
 De gloriosa ser, e de ser rara.
 A gloria, e esplendor d'huma belleza
 Cifra-se em possuir muitos amantes. ,

Que taes os concelhos , que taes as doutrinas desta loureira ? Que excellente esposa ! que bella māi de familia ! Que homem haverá tão desmiolado, que se ligue em consorcio a huma mulher dominada de taes doutrinas ? Embora não falte por ahi quem a titulo, e sob pretexto de civilisação aprove, e aplauda os devaneios de *loureirismo* : o certo he que a honra, e honestidade sempre forão, e serão sempre o principal ornato , a primaria qualidade do bello sexo.

O CARAPUCERO.

Periodico Moral, e só per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 23 de Abril.

(NUMERO 7.

O Caracter.

Todos fallão em caracter ; mas nem todos tem ideias claras , e precisas desse vocabulo. Ouvimos dizer a cada passo— Pedro he homem de caracter. João he de máo caracter : Antonio não tem caracter , &c. &c. Caracter não he outra cousa mais , do que a tempera , o cunho , por assim dizer , do nosso espirito : d'onde se vê , que o caracter diz respeito ás qualidades moraes , e não ás faculdades intellectuaes. A vontade humana he livre ; mas não assim a potencia cognoscitiva ; pois não podemos recusar o nosso assenso a tudo , que se nos appresenta como real , e evidente.

Fulano , que outr'ora se apregoava Republicano , está hoje hum Realista decidido. Sicrano , que sustentou a tantos annos taes , e taes proposições , agora as combate , agora as condemna , e proscreve. Logo , dizem muitos , estes homens são faltos de caracter , são vo'uveis , são inconstantes , são versateis , &c. &c. E será rasoavel , será justa semelhante criminacão ? Não certamente. Nada há debaixo do Ceo , que não esteja sujeito a mudanças ; pelo que mui acertadamente disse Lucrecio

» *Mutat enim mundi naturam totius aetas*

Ex alioque aliis excipere omnia debet;

Nec manet ulla sui similis res : omnia migrant,

Omnia commutat natura , et vertere cogit »

O tempo muda de todo a face do mundo : nova ordem de cousas succede necessariamente á primeira : n'nda permanece constantemente no mesmo ser ; tudo nos atesta as vicissitudes , as revoluções , e as continuas metamorfozes da natureza.

Quem há bi , que possa sincera , e conscientiosamente dizer , que sempre pensou da mesma sorte em todas as epochas da sua vida ? Acceso sobre os mesmos objectos pensarí do mesmo modo o homem qnando menino , quando moço , quando velho , quando pobre , quando rico , quando nestas , ou n'aquelleas circunstancias da vida ? As vezes ate d'hum dia para outro mudamos de pensar ; e nem devemos por isso ser taxados de falta de caracter. Estavão convencidos os antigos . que era inabitável a zona torrida. O descobrimento d'America mostrou a falsidade de tal opinião ; e por ventura se hoje existissem esses homens , deverião permanecer no seu erro para não serem censurados de falta de caracter ? Supponhamos , que no verdor dos annos a lição de theorias politicas mais bellas , quesolidas , e o natural pendor para o novo , e maravilhoso me induzirão a ser idolatra do regimen democratico : mas que huma dolorosa experientia me mostrava a final , que a educação , os habitos , a indole , e outras circunstancias do meu paiz não comportão essa forma de gover-

no ; deverei permanecer no meu erro , proseguirei no empenho de democratizar a minha patria , a fim de ser tido em fôro de homem de caracter ? Bem longe disto todo o homem assisado me considerará por hum cabecudo , por hum teimoso , por hum insuportavel maniacô.

Em que estado estarião todas as Artes , todas as Sciencias , se o pensar humano fosse sempre o mesmo ? Se todos quantos mudão de opinião são saltos de caracter , nesta feia pecha incorrêrão os primitivos Christãos , que se converterão á Fé do Redemptor do mundo . S. Paulo , por ex. , tão convencido estava da sua sceita , que foi hum furioso perseguidor do Christianismo ; mas logo que se persuadio do contrario , logo que chegou a conhecer a verdade da nova doutrina , abandonou o seu erro , e tornou-se hum dos principaes Apostolos da Religião do Homem Deos . A idolatria era o culto , era o systema dominante no universo . Appareceo J. C. , e as conversões forão innumeraveis . Serião saltos de caracter todos quantos abraçáram o Eyangelho , e se descerão de suas erradas opiniões ? A falta de caracter não está em mudar de convicção , toda vez que se nos mostra , que estavamos em erro : está sim em não uniformarmos o nosso proceder com a convicção actual , ou em obrarmos differentemente das nossas convicções .

Sendo pois o homem hum ente racional , deve ceder de sua opinião , logo que se lhe demonstre a falsidade desta . Só o bruto he , que não muda de sensações . Tanto juizo (se assim me posso exprimir) tem hum pintainho , como hum gallo , tão tenaz em seu proposito he o jumentinho , como o burro velho . *Sapientis est* (diz a Escriptura Sagrada) *mutare concilium* : he proprio do sabio o mudar de parecer : e por tanto aquelle , que diz mui ensatuado , que nunca mudou de pensar , ou mente , ou tem-

o caracter da besta ; porque esta seguramente não muda do seu theor de vida ; conserva as mesmas manhas , por ser incapaz de conhecer a verdade .

Seja porém qual for a opinião , que sigamos , quer estejamos hoje com o Governo , quer a manhã na opposição , o que cumpre he , que sempre sejamos leaes a nossos amigos , que sempre sejamos bons filhos , bons esposos , bons pais , bons funcionarios publicos ; que sempre cumpramos a nossa palavra , que sempre respeitemos o merito , e a virtude , onde quer que appareça , que sempre finalmente procedamos de conformidade com a nossa consciencia . Nisto he , que está a firmeza de caracter , e não em permanecer constantemente no mesmo modo de pensar , o que he impossivel á fragil natureza humana . Só o Ente increado não he sujeito a mudanças : sempre foi , e será perfeito : as suas ideias são eternas : só para elle não há erros , nem enganos , não há pretérito , nem futuro : elle em summa he a Verdade por essencia .

Não há pecha , de que mais se doa o bello sexo , do que a da inconstancia . Qual he a senhora , que se não gaba de imperturbavel , e inconcussa firmeza ? Que protestos , que juramentos de amor immutavel não faz ainda a mais volvel , a mais inconstante , e loureira ? Menina há , que traz pela corda em requeiros , e namoricos a trez , e quatro padecentes . e a cada hum afirma mui lampeira , que lhe consagra amor exclusivo . Não ousarei negar todavia , que a Historia nos oferece mulheres d'humana constancia admiravel ; mas taes exemplos são raros . Quem ignora , que a mulher he mais fraca , mais sensivel , mais impressionavel , que o homem ? Conseguintemente deve ter menos tenacidade , menos permanencia em seus gostos , menos firmeza em summa : nella predomina a imaginação , nella exercem maior imperio as paixões , e daqui

a facilidade , com que passão da dor ao prazer, de hum para outro objecto, desse para aquelle capricho. Advirta-se porem, que a edueação muito pode modifcar , e concertar essa indole ; e em verdade senhoras há, que envergonhão a muitos homens a respeito de igualdade . e firmeza de caracter.

He mister advertir ; que grande distancia vai d' huma menina civil, e chris-tamente educada á aquella, a quem des d' os primeiros assomos da puberdade só lhe inspirárão sentimentos eroticos ,

e sumos de vaidade. Huma menina , que assim se habitua á vida dissipada , e que não conhece outra occupação , se não a dos bailes , e pissa-tempos , torna-se tão versatil em suas affeções, que namora a quantos a damejão , e requebrão , e muda de amantes, como muda de vestidos , e calzado. A huma destas loureiras retractou magistralmente Quarini em o seu bem conhecido *Pastor Fido* , pondo na bocca da gamenha Corisca as seguintes maximas , bastantemente commodas a certa laia de gente.

,, *O mille volte*

*Mal consigliata donna che si lascia
Ridurre in povertà d'un solo amore !
Si sciocca mai non sarà già Corisca.
Che fede ? Che costanza ? immaginate
Favole de' gelosi nomi vani ,
Per ingannar le semplici fanciulle.
La fede in cor di donna , se pur fede
In donna alcuna , ch'io n'l so, si trova ;
Non è bontà, non è virtù, ma dura
Necessità d'amor, misera legge
Di fallita beltà, ch'un sol gradisce ,
Perchè gradita esser non può da molti.
Bella donna e gentil sollecitata
Da numeroso stuol di degni amanti ,
Se d'un solo è contenta e gli altri sprezza ;
O non è donna , o s'è pur donna , è sciocca.
Che val beltà non vista ? e se pur vista ,
Non vagheggiata ? e se pur vagheggiata ,
Vagheggiata da un solo ? e quanti sono
Più frequenti gli amanti e di più pregio ,
Tanto ella d'esser gloriosa e rara ,
Pegno nel mondo há piú seguro e certo.
La gloria , e lo splendor di bella donna
E' l'aver molti amanti.*

O Carapuceiro.

O' mil vezes
 Mulher desassisada a que se deixa
 A' mingoa reduzir d'hum só amor :
 Nunca em pequice tal cahirá Corisca.
 Qual constancia ? qual fé ? imaginadas
 Fabulas de ciosos , nomes vãos
 Para bigodear simplorias moças.
 Fé em femineo peito , se tal cousa
 Da-se em mulher alguma , qu'eu não sei ,
 Não he bondade, nem virtude , he dura
 D'amor necessidade , misera lei
 De fallida beldade a hum só grata
 Porque grata já a muitos ser não pode.
 Bella , e gentil mulher sollicitada
 De numerosa grei d'amantes dignos
 Se d'hum só se contenta , e os mais despreza ,
 Não he mulher, ou se he mulher, he tola.
 Que val bella não vista , e mesmo vista
 Não requestada, e sendo requestada ,
 Requestada d'hum só ? E quantos mais
 Amantes ella tem , e de mór preço,
 Mais seguro penhor conta no mundo
 De gloriosa ser, e de ser rara.
 A gloria, e esplendor d'huma belleza
 Cifra-se em possuir muitos amantes. ,

Que taes os concelhos , que taes as doutrinas desta lourei-
 ra ? Que excellente esposa ! que bella māi de familia ! Que
 homem haverá tão desmiolado, que se ligue em consorcio a huma
 mulher dominada de taes doutrinas ? Embora não falte por ahi
 quem a titulo, e sob pretexto de civilisação aprove, e aplauda
 os devaneios de *loureirismo* : o certo he que a honra, e honesti-
 dade sempre forão, e serão sempre o principal ornato , a prima-
 ria qualidade do bello sexo.